

Panorama de Comércio Exterior

Mesorregião Norte

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DE MINAS

Expediente SEDE

Mila Corrêa da Costa

Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE

Frederico Amaral e Silva

Secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico - SEDE

Maria Amélia de Coni e Moura Mattos Lins

Secretária Executiva de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE

Daniel Guimarães Medrado de Castro

Subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas - SUBINVEST

Gustavo Costa de Souza

Superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação - SINVEX

Laís Ione Araújo Fagundes

Diretora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior - DIPEX

Bruna Luiza Zschaber de Oliveira

Assessora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Edmara Oliveira Fonseca

Assessora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Caio Verneck de Oliveira

Assessor de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Victor Marques Alves

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Rodrigo Barbosa Santos de Souza

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Antônio Augusto Vaz

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Apoio:

Diretoria de Políticas de Atração de Investimentos e Diversificação Econômica - DINV

Diretoria de Arranjos Produtivos Locais e Cooperativismo - DAPC

© 2026 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - Governo de Minas Gerais

Todos os direitos reservados.

Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
PARTICIPAÇÃO DA MESORREGIÃO NORTE DE MINAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MINAS GERAIS.....	6
Norte de Minas como destaque nas exportações mineiras.....	7
Norte de Minas como destaque nas importações mineiras.....	7
O COMÉRCIO INTERNACIONAL DA MESORREGIÃO NORTE DE MINAS.....	8
Fluxo e balanço comercial do Norte de Minas.....	9
Exportações	10
Importações.....	11
PANORAMA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DAS MESORREGIÕES E SEUS MUNICÍPIOS	13
Principais municípios exportadores.....	13
Principais municípios importadores.....	13
PERFIL PRODUTIVO E DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DA MESORREGIÃO NORTE DE MINAS.....	15
O que são APLs.....	15
Política Estadual	16
APLs localizados na mesorregião.....	27
ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

Considerações Iniciais

O comércio internacional representa uma base fundamental para o desenvolvimento econômico na atualidade, ao promover a integração entre diferentes economias, estimular a competitividade das empresas e ampliar as oportunidades de crescimento regional. No cenário brasileiro, Minas Gerais ocupa uma posição estratégica, não apenas pela sua importância histórica na formação da economia nacional, mas também pela diversidade de sua produção, distribuída entre suas diversas regiões.

Minas Gerais se consolida como um dos pilares da economia brasileira, de base produtiva diversificada e uma participação significativa no Produto Interno Bruto (PIB) do país. No contexto atual, o comércio exterior surge como um elemento central para acelerar o desenvolvimento econômico do estado, permitindo a geração de divisas, a expansão das empresas e a integração eficaz das cadeias produtivas mineiras aos fluxos globais de valor. Essa integração é essencial para que o estado possa competir em igualdade de condições no mercado internacional.

A diversidade econômica de Minas Gerais, refletida em diferentes arranjos produtivos locais, resulta em desempenhos variados no comércio internacional. Algumas mesorregiões têm forte atuação na exportação de commodities minerais e agropecuárias, enquanto outras se destacam pela produção industrial complexa ou por atividades de alto valor agregado, como tecnologia e inovação. As doze mesorregiões do estado, cada uma com suas características geográficas, históricas e econômicas únicas, possuem vocações, capacidades e desafios distintos em relação à sua inserção global.

Para descortinar as especificidades de cada uma, damos boas-vindas a um exemplar da série de Relatórios de Comércio Exterior das Mesorregiões do Estado de Minas Gerais, que analisa o comércio internacional da Mesorregião Norte de Minas, que se destaca por sua rica base agropecuária, potencial mineral emergente e dinâmica econômica em crescimento, contribuindo de forma singular para a pauta exportadora mineira.

No âmbito do comércio internacional, a mesorregião se evidencia não só pela solidez de seus segmentos tradicionais, como a produção de grãos, carnes, café e mineração, mas também pelo surgimento de atividades de maior intensidade tecnológica, como a química fina e a produção de medicamentos. A Mesorregião Norte de Minas se afirma como um polo econômico em ascensão, com capacidade de inserção nacional e internacional em setores estratégicos.

Ao disponibilizar um panorama detalhado dos resultados recentes do comércio internacional desta mesorregião, este documento visa subsidiar a elaboração de estratégias que potencializam a capacidade exportadora do Norte de Minas e, consequentemente, de Minas Gerais, atenuar desequilíbrios regionais e fortalecer uma inserção global mais estável e duradoura. Portanto, almeja-se prestar suporte a gestores públicos, agentes de políticas, empreendedores e entidades, na construção de um ecossistema de negócios mais conectado, dinâmico e competitivo.

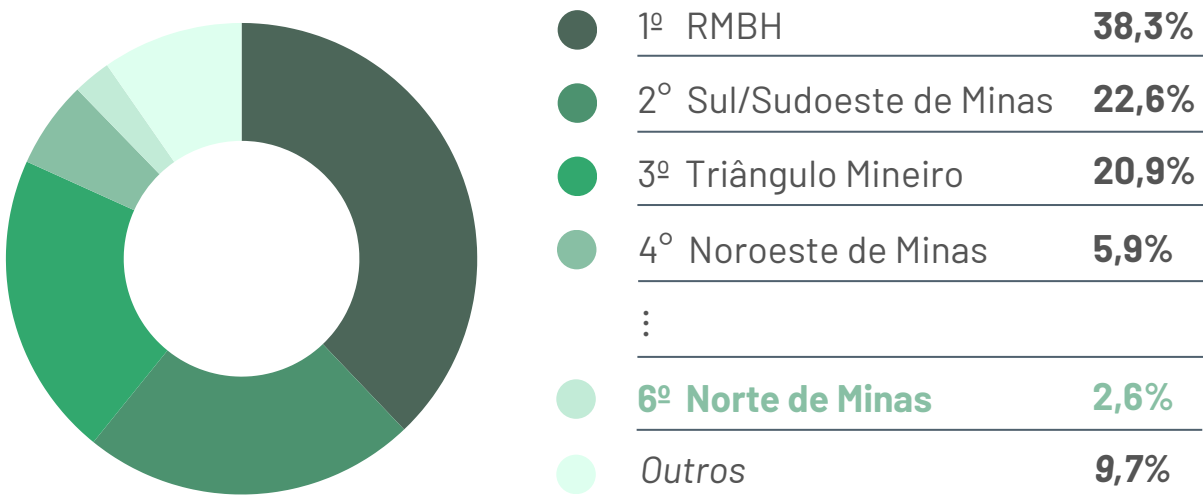
Participação do Norte de Minas no Comércio Internacional de Minas Gerais

01

Participação do Norte de Minas no Comércio Internacional de Minas Gerais

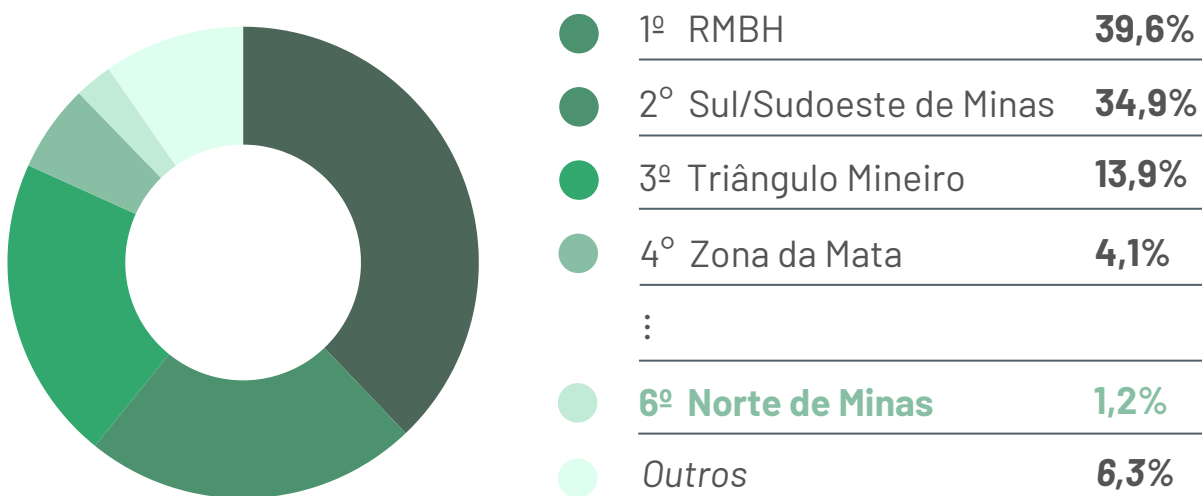
Norte de Minas como destaque nas exportações mineiras

A Mesorregião Norte de Minas foi a 6ª maior mesorregião exportadora de Minas Gerais em 2025, participando de 2,6% das exportações totais do estado.



Norte de Minas como destaque nas importações mineiras

A Mesorregião Norte de Minas também se destacou como a 6ª maior porta de entrada de bens importados em Minas Gerais em 2025, respondendo por 1,2% do total das importações estaduais.





O Comércio Internacional do Norte de Minas

02

O Comércio Internacional do Norte de Minas

Fluxo e Balança Comercial

Em 2025, a mesorregião Norte de Minas se manteve como a sétima mesorregião com maior fluxo comercial, somando o montante de US\$1,3 bilhões. A balança comercial da mesorregião fechou positiva com o montante de US\$843,5 milhões no ano de 2025, com um aumento de 14,5% em comparação com o ano anterior.

Série histórica - Fluxo comercial



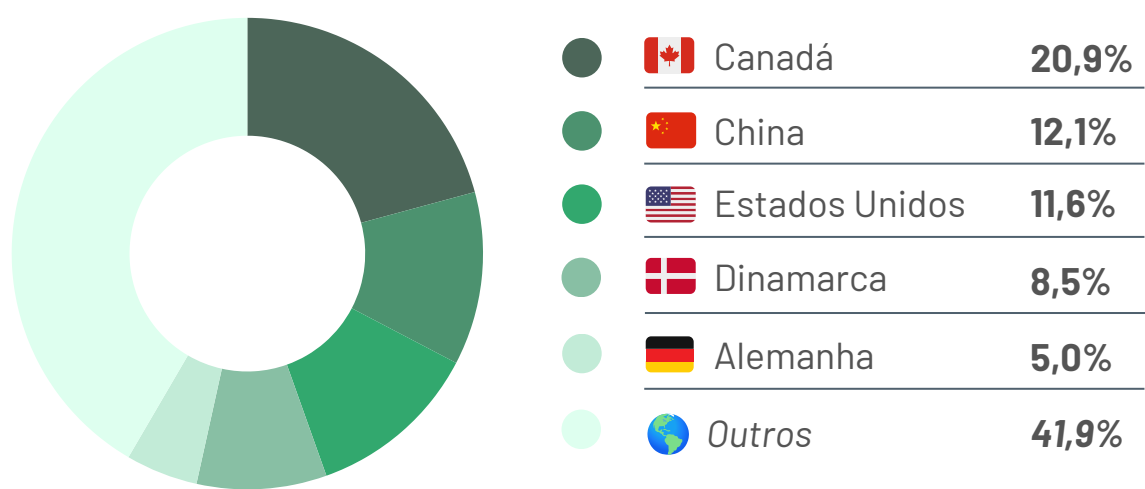
Na série histórica dos últimos cinco anos, o fluxo comercial da mesorregião Norte de Minas apresentou uma trajetória predominantemente de queda. Em 2021, o valor do fluxo comercial registrou crescimento de 40,6% em relação a 2020 e 76,8% no ano de 2022 em comparação a 2021. Nos outros anos, entretanto, o desempenho foi negativo, com queda de 31,8% em 2023 na comparação com 2022, 2,01% em 2024 em relação a 2023 e 13,8% em 2025 na comparação com 2024. Considerando a média de crescimento, o aumento no intervalo foi de aproximadamente 14,1%, puxado pelos anos de 2021 e 2022, apesar da queda nos demais anos.

Em relação à balança, houve reduções somente no ano de 2022 (-49,0%), enquanto os anos de 2021, 2023, 2024 e 2025 registraram aumentos de 11,7%, 87,3%, 24,4% e 14,5%, respectivamente. Considerando o período, a variação média foi positiva em 17,8%, refletindo uma trajetória de crescimento ao longo do período.

Exportações da mesorregião

A Mesorregião Norte de Minas consolidou-se como a sexta maior mesorregião exportadora de Minas Gerais, sendo responsável por 2,6% do total exportado pelo estado em 2025. No ano analisado, a região registrou exportações de aproximadamente US\$1,1 bilhões, demonstrando uma queda de 4,5% em comparação com o desempenho observado no ano anterior. Mesmo assim, esse resultado reforça a relevância econômica da região no cenário estadual e sua contribuição para a pauta exportadora mineira.

Em 2025, dentre os destinos das exportações da Mesorregião Norte de Minas, os dez principais foram: Canadá (20,9%); China (12,1%); Estados Unidos (11,6%); Dinamarca (8,5%); Alemanha (5,0%); Turquia (4,8%); Coreia do Sul (3,7%); Malásia (3,4%); Países Baixos (2,8%) e Japão (2,7%). Nesse intervalo, esse conjunto de destinos respondeu por uma parcela significativa do total exportado pela Mesorregião Norte de Minas, sendo os 10 principais destinos responsáveis por 75,5% do total, refletindo sua importância estratégica para o escoamento dos produtos mineiros.



Nesse mesmo ano, a mesorregião apresentou uma pauta exportadora, na qual a entrada de dez produtos que se destacaram ao longo do ano, sendo eles:

Produto	Porcentagem
Medicamentos construídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos;	22,3%
Hidrogénio, gases raros e outros elementos não metálicos;	19,6%
Ouro;	18,4%
Ferro-ligas;	13,5%
Carnes bovina, congeladas;	11,2%

Produto	Porcentagem
Soja;	7,2%
Carnes bovinas, frescas ou refrigeradas;	1,3%
Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico;	1,3%
Café;	1,2%
Magnésio e suas obras, incluídos os desperdícios;	0,8%

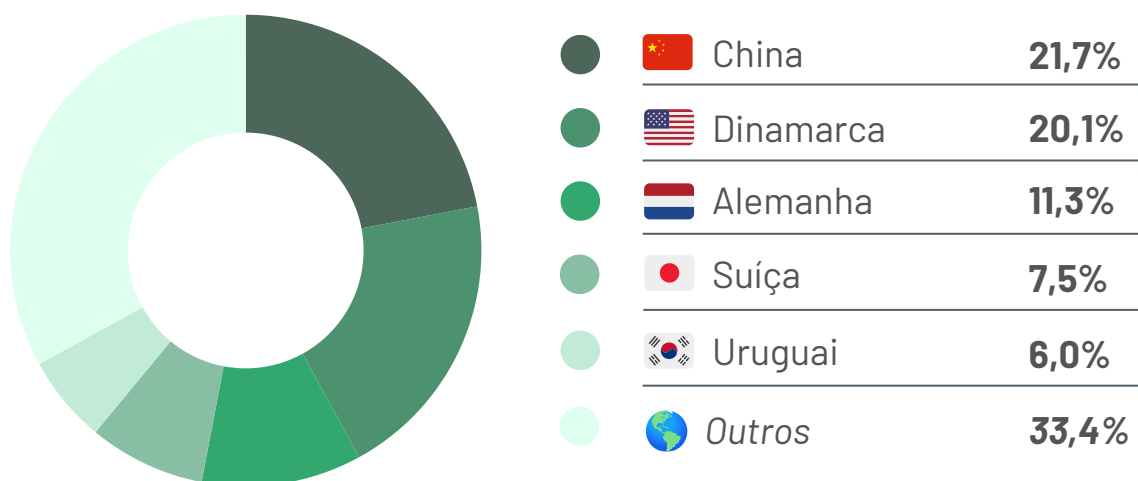
Ao longo do ano analisado, a dinâmica dessas exportações evidenciou a importância desses bens para garantir postos de trabalho, apoiar a produção e manter a competitividade dos setores instalados na mesorregião.

Considerando que a composição da pauta exportadora de 2024 foi praticamente idêntica à observada em 2025, pode-se afirmar que a Mesorregião Norte de Minas se consolida como uma das principais exportadoras de bens químicos e agropecuários. Os medicamentos figurando como o principal item exportado, frente a hidrogênio e produtos siderúrgicos, como ferro e semimanufaturados metálicos. A mesorregião também mantém destaque na exportação de soja, café e ouro. Esse conjunto evidencia a especialização da mesorregião em setores de base mineral e metalomecânica, reforçando sua relevância para a geração de divisas e para o dinamismo da estrutura produtiva regional.

Importações da mesorregião

A Mesorregião Norte de Minas destacou-se como a sexta principal porta de entrada de importações em Minas Gerais, sendo responsável por 1,2% do total importado pelo estado em 2025. No período analisado, a região registrou importações aproximadas de US\$224,1 milhões, o que representa um decréscimo de 41,2% em relação ao ano anterior. Mesmo assim, esse desempenho evidencia a importância da região nas operações de comércio exterior e seu papel estratégico no abastecimento da economia mineira.

No período de 2025, as dez principais origens das importações foram: China (21,7%); Dinamarca (20,1%); Alemanha (11,3%); Suíça (7,5%); Uruguai (6,0%); Itália (5,8%); México (4,9%); França (4,5%); Estados Unidos (4,2%) e Noruega (1,4%). Nesse intervalo, esse conjunto de origens respondeu por uma parcela significativa do total importado pela Mesorregião Norte de Minas, sendo os 10 principais destinos responsáveis por 87,4% do total, refletindo sua importância estratégica para o fornecimento de insumos.

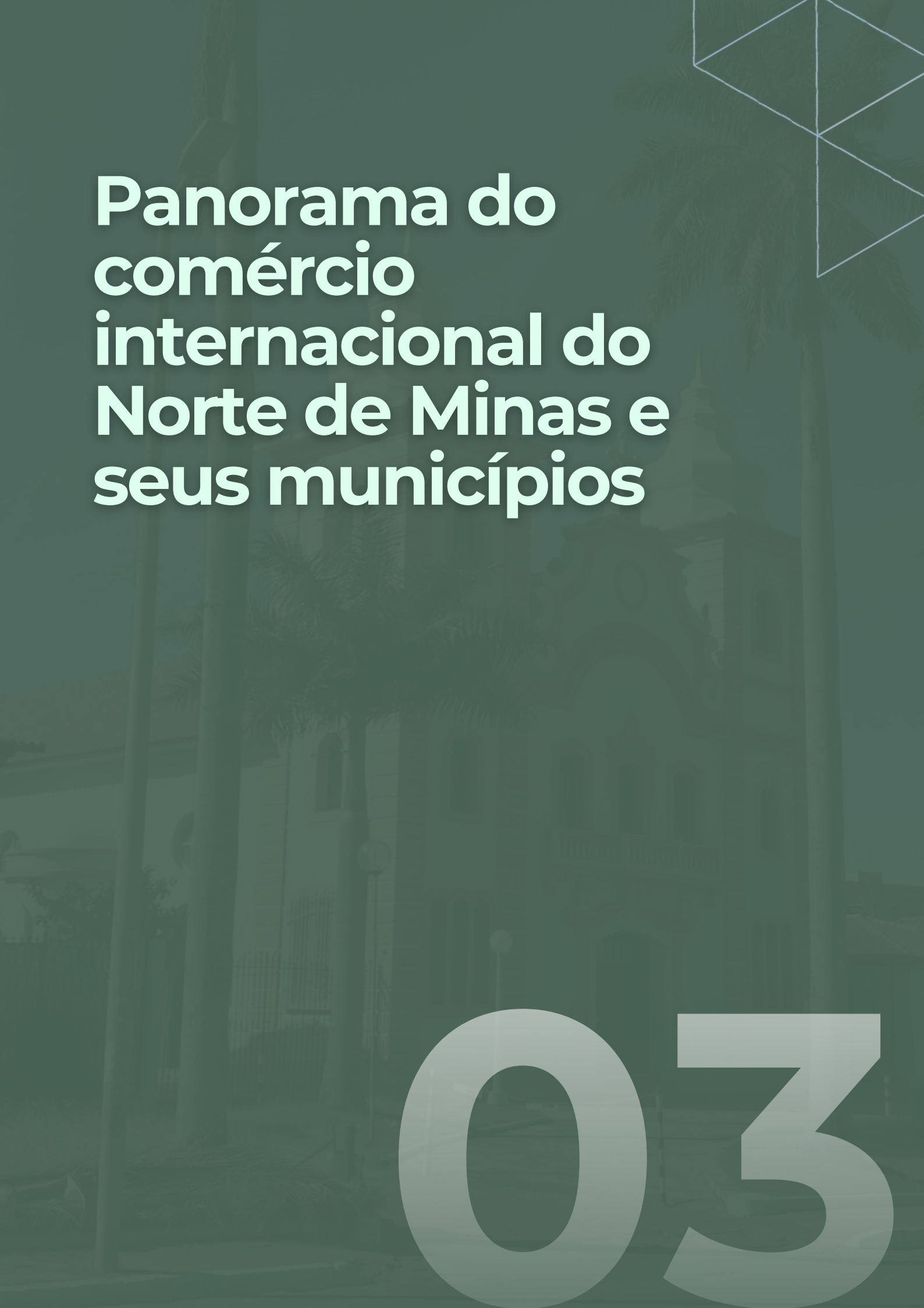


Nesse mesmo ano, a mesorregião apresentou uma pauta importadora na qual, os dez produtos que se destacaram ao longo do ano foram:

Produto	Porcentagem
Hormonas, prostaglandinas, tromboxanos e leucotrienos;	17,8%
Leite e nata;	6,0%
Magnésio e suas obras, incluídos os desperdícios;	5,7%
Borracha sintética e borracha artificial derivada de óleos;	4,7%
Artigos de higiene ou de farmácia;	4,5%
Máquinas de lavar louça;	3,9%
Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados;	3,4%
Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria;	3,3%
Contadores de gases, de líquidos ou de eletricidade;	3,0%
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos;	2,9%

Ao longo desse ano analisado, a dinâmica dessas importações evidenciou a importância desses bens para garantir o abastecimento, apoiar a produção e manter a competitividade dos setores instalados na mesorregião.

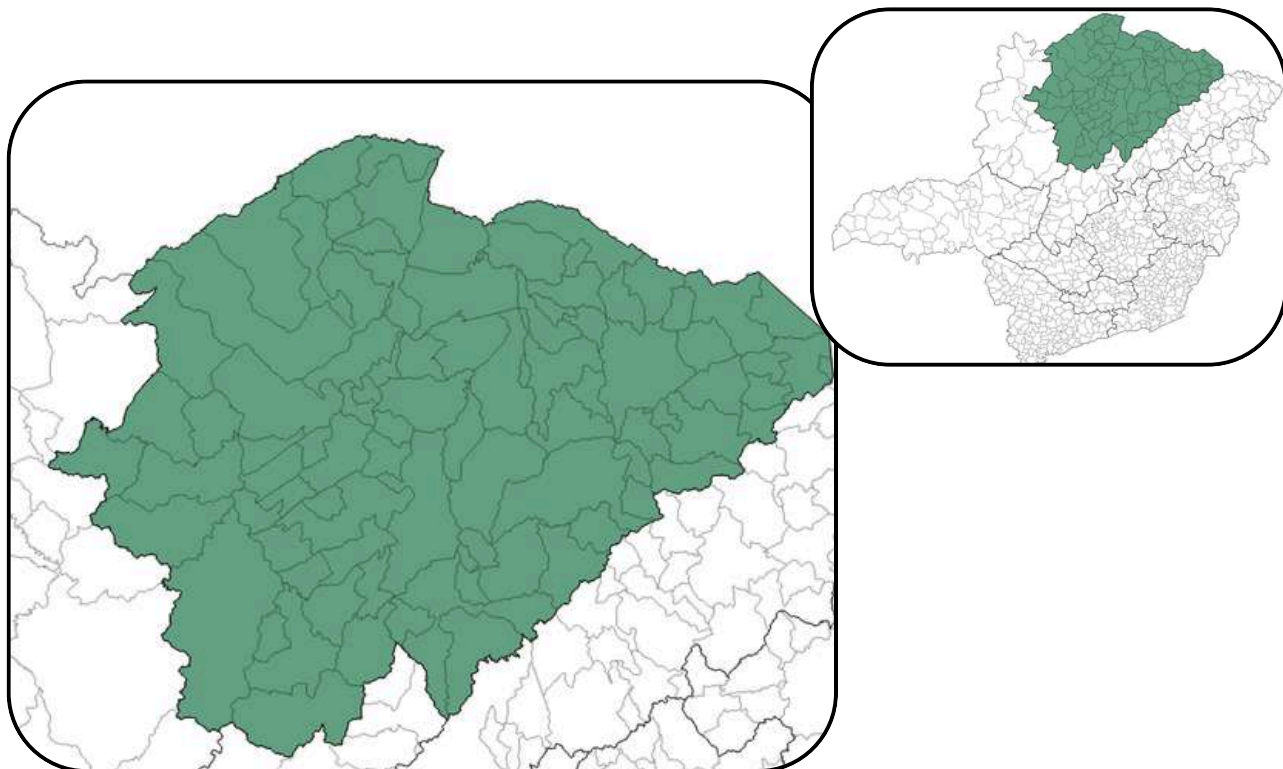
Considerando que 2024 apresentou comportamento semelhante ao de 2025, é possível afirmar que a Mesorregião Norte de Minas se destaca na importação de produtos ligados principalmente aos setores químico e industrial. As hormonas, máquinas e o magnésio se destacaram no ano. Esse conjunto reforça a especialização da mesorregião em bens essenciais à sua estrutura produtiva.



Panorama do comércio internacional do Norte de Minas e seus municípios

03

Panorama do comércio internacional do Norte de Minas e seus municípios



Principais municípios exportadores

Em 2025, a Mesorregião Norte de Minas teve 23 municípios exportadores, cerca de 25,8% em relação ao total de municípios da região. Os principais municípios destaques nas exportações foram: Pirapora (26,6%), Montes Claros (26,1%), Riacho dos Machados (18,4%), Janaúba (13%), Várzea da Palma (7,8%), Capitão Enéas (4,7%), Bocaiúva (2,4%), Jaíba (0,3%), Taiobeiras (0,3%) e São João do Paraíso (0,2%).

Principais municípios importadores

Em 2025, a Mesorregião Norte de Minas teve 28 municípios importadores, cerca de 31,4% do total de municípios da região. Os principais municípios destaques nas importações foram: Montes Claros (78,1%), Bocaiúva (9,6%), Pirapora (3,6%), Várzea da Palma (2,3%), Pintópolis (1,9%), Riacho dos Machados (1,8%), Capitão Enéas (1,5%), Taiobeiras (0,4%), Divisa Alegre (0,2%) e São João da Lagoa (0,1%).

Perfil produtivo e do comércio internacional do Norte de Minas

04

Perfil produtivo e do comércio internacional do Norte de Minas

O que são Arranjos Produtivos Locais

Os Arranjos Produtivos Locais - APLs representam uma estrutura produtiva importante para o desenvolvimento econômico regional, caracterizada pela aglomeração territorial de empresas que compartilham uma especialização produtiva comum. Os APLs são definidos pela densidade de seus vínculos de cooperação, que se estabelecem tanto entre as próprias empresas, independentemente de seu porte, quanto com um conjunto crucial de atores locais de suporte.

Estes incluem instituições de ensino (universidades e escolas técnicas), centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e entidades governamentais (municipais e estaduais), formando um ecossistema de inovação e negócios. A essência dos APLs reside na criação de um ambiente de sinergia que gera economias de aglomeração e escopo, sendo um motor fundamental para a diversificação econômica regional, permitindo que as localidades incorporem novas cadeias produtivas e expandam suas especializações.

Os benefícios mais notáveis incluem a geração de tecnologia aplicada, através do intercâmbio constante de know-how e da proximidade com centros de P&D, e o fortalecimento competitivo, pois o associativismo inerente aos APLs resulta em um aumento significativo do poder de negociação, viabilizando a compra conjunta de insumos e a busca por mercados internacionais de forma coordenada.

Reconhecendo o potencial catalisador desses arranjos, o Governo de Minas Gerais implementou em 2021 uma reformulação estratégica de sua política estadual de APLs e Polos Produtivos, visando superar a abordagem genérica e adequar as políticas públicas às características intrínsecas e demandas específicas de cada APL e seu respectivo setor econômico.

O objetivo central desta nova política é impulsionar a evolução competitiva sustentável desses aglomerados, promovendo uma integração mais eficaz entre as diversas ferramentas e programas de desenvolvimento do estado. Para garantir uma atuação governamental mais direcionada e efetiva, foi estabelecida uma metodologia de avaliação da maturidade dos APLs, baseada em uma análise rigorosa de quatro eixos fundamentais: Governança, que avalia a capacidade de coordenação e articulação; Estruturação, que examina a consolidação formal e organizacional; Características Econômicas, que analisa o desempenho e a vitalidade do setor; e Desenvolvimento Territorial, que considera os impactos socioeconômicos e a integração do APL no território onde está inserido.

Essa abordagem, baseada na maturidade, permite ao Governo do Estado de Minas Gerais identificar com precisão as lacunas e as potencialidades de cada APL, possibilitando o direcionamento de recursos e programas de forma mais eficiente. Para servir de base, o governo estadual, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, consolida um cadastro atualizado e confiável, que disponibiliza todas as informações necessárias para o reconhecimento e a manutenção dos dados dos APLs mapeados em Minas Gerais.

A Política Estadual de Arranjos Produtivos Locais em Minas Gerais

A política estadual de apoio aos Arranjos Produtivos Locais – APLs está formalmente estabelecida pela Lei nº 16.296, de 1º de agosto de 2006, e regulamentada pelo Decreto nº 48.139, de 25 de fevereiro de 2021. O foco desta política são as cadeias produtivas identificadas no estado, atuando por sua consolidação como uma estrutura de APL por meio do reconhecimento formal do poder público.

Os objetivos da política são: fortalecer a atividade produtiva regional pelo estímulo à complementaridade das cadeias produtivas locais; desenvolver a capacidade de inovação e a eficiência coletiva em âmbito regional; divulgar oportunidades para aproveitamento de ocorrências externas favoráveis; favorecer o crescimento da economia mineira com melhor distribuição de riqueza e reinvestimento produtivo; e facilitar o aumento e a distribuição de renda e oportunidades de trabalho, com melhoria da sua qualidade.

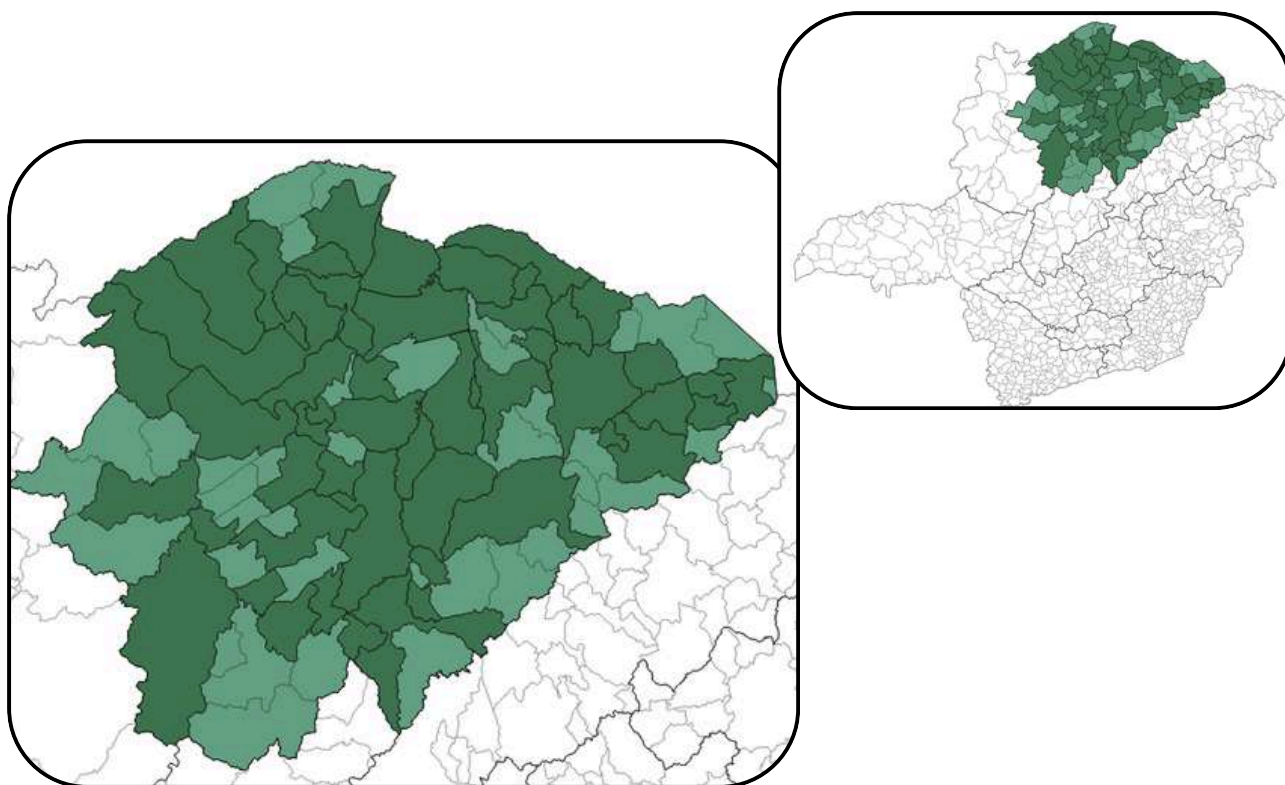
Conforme evidenciado, este serviço de reconhecimento destina-se à governança de uma aglomeração de empresas, localizadas em um mesmo território, com especialização produtiva e vínculos setoriais. O órgão responsável é a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE. As etapas para realização do serviço envolvem o preenchimento de um questionário no site, sendo totalmente gratuito. Os canais de atendimento são o site www.desenvolvimento.mg.gov.br, o telefone (31) 3915-2915 e o e-mail apl@desenvolvimento.mg.gov.br. O prazo para análise do pedido é de 10 dias úteis.

Cabe destacar, também, a criação, por parte do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, de linha de crédito destinada aos APLs, que é o BDMG APL. O programa oferece financiamento de capital de giro com recursos de livre destinação para apoio às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e cooperativas de produção e comercialização localizadas em Arranjos Produtivos Locais (APLs). A operação apresenta taxa fixa a partir de 16,75% ao ano, com prazos de 12, 24 ou 36 meses, incluindo a possibilidade de 0 ou 3 meses de carência. O acesso ao crédito pode ser realizado diretamente junto ao BDMG ou por meio de Correspondente Bancário autorizado, garantindo assim maior capilaridade e facilitando o alcance do benefício às empresas localizadas em diferentes territórios mineiros.

Arranjos Produtivos Locais localizados na mesorregião Norte de Minas

Na mesorregião Norte de Minas encontram-se 9 Arranjos Produtivos Locais: de Apicultura Norte de Minas; Apicultura de Taiobeiras; Cachaça de Alambique de Salinas; Cafeicultura do Cerrado Mineiro; Cafeicultura do Semiárido; Fruticultura do Jaíba; Pequi de Montes Claros; Vestuário de Espinosa; Vestuário de Taiobeiras.

Os 51 municípios contemplados pelos APLs da mesorregião são: Águas Vermelhas; Berizal; Bocaiúva; Bonito de Minas; Brasília de Minas; Buritizeiro; Capitão Enéas; Chapada Gaúcha; Claro dos Poções; Cônego Marinho; Coração de Jesus; Curral de Dentro; Engenheiro Navarro; Espinosa; Francisco Sá; Gameleiras; Grão Mogol; Guaraciama; Indaiabira; Itacarambi; Jaíba; Janaúba; Januária; Japonvar; Jequitaiá; Juramento; Lagoa dos Patos; Lontra; Mamonas; Manga; Matias Cardoso; Mato Verde; Mirabela; Monte Azul; Montes Claros; Montezuma; Nova Porteirinha; Novorizonte; Pedras de Maria da Cruz; Ponto Chique; Porteirinha; Rio Pardo de Minas; Salinas; Santo Antônio do Retiro; São Francisco; São João da Ponte; São João das Missões; São Romão; Taiobeiras; Varzelândia;



Apicultura Norte de Minas

É composto por cerca de 1.400 a 1.600 apicultores, organizados em aproximadamente 20 associações e 1 cooperativa regional. A atividade movimenta a economia local e garante renda complementar para mais de 700 produtores (sendo a grande maioria agricultores familiares) nos 22 municípios de maior atuação.

Apicultura de Taiobeiras

A atividade engloba cerca de 30 a 50 microempresas e associações regionais (incluindo entrepostos e a cooperativa central). O arranjo movimenta aproximadamente 1.000 a 1.500 postos de trabalho diretos e indiretos na região.

Cachaça de Alambique de Salinas

Concentra cerca de 50 empresas produtoras na região (com cerca de 27 a 50 marcas ativas). O setor é responsável por milhares de postos de trabalho diretos e indiretos, baseando-se fortemente na agricultura familiar e movimentando toda a cadeia produtiva local.

Cafeicultura do Cerrado e Semiárido Mineiro

Os arranjos produtivos de café no cerrado e semiárido do norte mineiro reúnem, em conjunto com o segmento de apicultura e outros arranjos, centenas de pequenas empresas e cooperativas, movimentando diretamente milhares de postos de trabalho na agricultura familiar.

Fruticultura do Jaíba

Concentra aproximadamente 2.500 fruticultores ativos e conta com a atuação de cerca de 55 médias e grandes empresas/empresários. A cadeia produtiva gera em torno de 45 mil a 80 mil postos de trabalho (diretos e indiretos).

Pequi de Montes Claros

O Núcleo do Pequi, que atua como instância de governança, articula mais de 18 empreendimentos em 14 a 16 municípios do Norte de Minas. A cadeia produtiva mobiliza cerca de 4.800 agricultores familiares e agroextrativistas na região.

Vestuário de Espinosa

O polo, que se estende por municípios vizinhos, engloba cerca de 50 a 55 empresas (entre confecções e unidades menores de costura/facção) e gera aproximadamente 1.200 postos de trabalho diretos.

Vestuário de Taiobeiras

É composto por mais de 100 confecções em funcionamento, com destaque para o segmento de moda íntima e praia. O polo tem forte liderança feminina e é responsável por gerar, pelo menos, 400 empregos diretos na região.

Atração de Investimentos

05

Atração de Investimentos

Entre os anos de 2019 e 2026, foram formalizados aproximadamente R\$ 36 bilhões em investimentos no Norte de Minas, abrangendo diversos municípios da região. A expectativa é de geração de 11.320 empregos, sendo 7.812 empregos diretos e 3.508 empregos indiretos, resultado que evidencia a crescente relevância da região para a expansão de cadeias produtivas estratégicas e para o fortalecimento do ambiente de negócios em Minas Gerais.

Sob a perspectiva setorial, observa-se uma forte concentração dos investimentos em atividades diretamente relacionadas à transformação da matriz produtiva regional, com destaque para a Energia Solar, que reúne aproximadamente R\$ 59,6 bilhões em investimentos distribuídos em 39 projetos, responsáveis pela expectativa de geração de 4.986 empregos diretos e 708 indiretos, concentrados principalmente nos municípios de Manga, Janaúba, Jaíba, Pirapora, Montes Claros e Buritizeiro, consolidando o Norte de Minas como uma das principais fronteiras nacionais para a expansão da geração de energia renovável e reforçando o protagonismo da região na transição energética brasileira.

Outro segmento de grande relevância é o Agronegócio, que totaliza aproximadamente R\$ 3,9 bilhões em investimentos distribuídos em 21 projetos, com expectativa de geração de 7.070 empregos diretos e 6.480 indiretos, presentes em municípios como Montes Claros, Jequitaiá, São João da Ponte, Engenheiro Navarro, Nova Porteirinha e Buritizeiro, demonstrando a diversidade das atividades agroindustriais e florestais desenvolvidas na região.

Também merece destaque o setor de Infraestrutura, que reúne aproximadamente R\$ 6,7 bilhões em investimentos distribuídos em 12 projetos, concentrados principalmente em Jaíba e Janaúba, contribuindo para a ampliação da infraestrutura energética necessária à instalação de novos empreendimentos e ao fortalecimento da competitividade regional.

Nos segmentos industriais, destacam-se ainda os investimentos nos setores Farmacêutico, Minerais Críticos, Café e Alimentos, que, em conjunto, reforçam a diversificação econômica do Norte de Minas. O setor Farmacêutico concentra aproximadamente R\$ 947,4 milhões em investimentos distribuídos em seis projetos, com expectativa de geração de 646 empregos diretos e 350 indiretos, principalmente em Montes Claros e Mirabela; o setor de Minerais Críticos soma cerca de R\$ 1 bilhão em investimentos distribuídos entre Pirapora, Várzea da Palma e Bocaiúva, com previsão de geração de 1.136 empregos diretos e 508 indiretos; o setor de Café reúne aproximadamente R\$ 1,08 bilhão em investimentos concentrados em Montes Claros e Francisco Dumont, com expectativa de geração de 877 empregos diretos; enquanto o setor de Alimentos, concentrado em Montes Claros, contabiliza aproximadamente R\$ 2,6 bilhões em investimentos e previsão de geração de 1.455 empregos diretos, evidenciando a complementaridade entre atividades agroindustriais, industriais e de processamento

de alimentos na economia regional.

Complementam esse cenário investimentos em segmentos como Materiais de Construção Civil, Metalúrgica, Energia e Equipamentos e Centro de Distribuição, distribuídos principalmente entre Bocaiúva, Montes Claros, Pintópolis e Nova Porteirinha, demonstrando que, além dos grandes empreendimentos estruturantes, a região também atrai investimentos voltados à expansão industrial, ao fortalecimento da cadeia de suprimentos e à diversificação de sua base produtiva.

No recorte territorial, destacam-se Manga, com aproximadamente R\$ 19,7 bilhões em investimentos e expectativa de geração de 3.276 empregos diretos; Janaúba, com cerca de R\$ 6,7 bilhões em investimentos e previsão de 604 empregos diretos; Jaíba, com aproximadamente R\$ 3,5 bilhões em investimentos e expectativa de geração de 105 empregos diretos; Pirapora, com cerca de R\$ 1,8 bilhão em investimentos e previsão de 1.028 empregos, sendo 800 diretos e 228 indiretos; e Montes Claros, que concentra mais de R\$ 2 bilhões em investimentos distribuídos entre diversos setores estratégicos, consolidando-se como um importante polo industrial, farmacêutico, agroindustrial, energético e alimentício do Norte de Minas.

Considerações Finais

06

Considerações Finais

A Mesorregião Norte de Minas se estabelece como uma área de importância crescente no panorama econômico mineiro, cuja contribuição para o comércio exterior reflete sua vocação produtiva e potencial de integração aos fluxos globais. O fluxo de comércio exterior da região revela um sistema produtivo dinâmico, pluriestruturado e estrategicamente apto a intensificar sua projeção no cenário mundial.

Ao longo desta publicação, foi possível constatar que a Mesorregião Norte de Minas congrega atributos que a distinguem no contexto estadual: uma estrutura produtiva marcada pela riqueza natural, presença de arranjos produtivos locais (APLs) com vocação competitiva, municípios que se destacam tanto na exportação quanto na importação, e uma logística em evolução que favorece a conexão com mercados externos.

Os dados apresentados indicam que as exportações da região estão fortemente ancoradas em commodities agrícolas e minerais, mas também incluem produtos industrializados e semimanufaturados, como ferro-ligas, medicamentos e produtos químicos. Nas importações, observa-se uma demanda por insumos tecnológicos e bens de capital, essenciais para a modernização da estrutura produtiva local.

Os municípios que compõem a mesorregião demonstram perfis complementares: enquanto alguns se consolidam como exportadores de commodities, outros emergem como polos importadores de tecnologia e insumos industriais. Essa dinâmica evidencia uma economia em movimento, com oportunidades de expansão e maior integração às cadeias globais de valor.

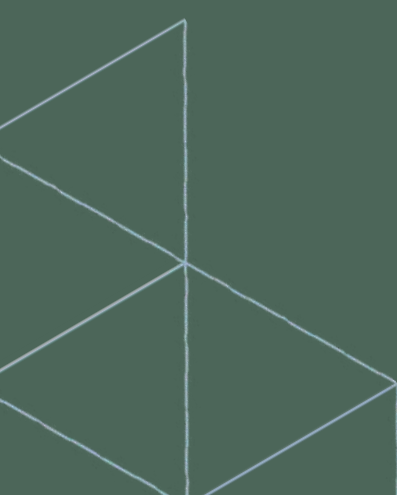
Este conjunto de características sublinha que a Mesorregião Norte de Minas possui fundamentos robustos para reforçar ainda mais sua posição no comércio exterior. A intensificação das políticas de suporte à internacionalização, a expansão do conhecimento sobre mercados-alvo, o incentivo à pesquisa tecnológica e a continuidade dos investimentos em infraestrutura e qualificação profissional são fatores determinantes para que a região continue avançando rumo a um papel de maior destaque nas relações econômicas internacionais.

O futuro da região está intrinsecamente ligado à sua capacidade de agregar valor à sua produção primária, promover a industrialização local, fortalecer os APLs e melhorar a infraestrutura logística. A superação de desafios como a dependência de commodities, as limitações de transporte e a necessidade de inovação tecnológica será crucial para consolidar uma inserção internacional mais equilibrada e sustentável.

O perfil das importações completa este panorama, demonstrando uma economia industrial que demanda componentes, bens de capital e tecnologia para manter sua capacidade produtiva e

concorrencial. A Mesorregião Norte de Minas transcende a mera função de entreposto de commodities, constituindo um ecossistema econômico integrado e em plena evolução. Seu potencial de expansão no comércio exterior é vasto, fundamentado em sua localização geográfica privilegiada e em seu capital humano qualificado.

Com este objetivo, o Governo do Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, tem implementado políticas públicas de fomento ao comércio exterior e aos Arranjos Produtivos Locais, visando diversificar mercados, agregar valor à produção regional e fortalecer a competitividade da mesorregião. Em ação coordenada com o setor privado, instituições acadêmicas e demais entes públicos, busca-se transformar os desafios atuais em oportunidades de desenvolvimento, consolidando a Mesorregião Norte de Minas como um polo econômico dinâmico, inovador e globalmente conectado.



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



**GOVERNO
DE MINAS**